



DERMATOSES INFECCIOSAS EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UENF – ESTUDO RETROSPECTIVO

Maiara Coelho Vasconcelos¹, Adriana Jardim de Almeida², Gina Nunes Teixeira³

A proximidade dos cães com núcleo evidencia a importância do diagnóstico das dermatoses infecciosas nestes animais. O objetivo do estudo foi analisar os resultados de exames complementares laboratoriais microbiológicos empregados no diagnóstico de dermatoses em cães, realizados pelo Laboratório de Sanidade Animal do Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias situado no Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, em Campos dos Goytacazes, RJ entre os anos de 2006 e 2020. Foram determinados dados epidemiológicos que favoreceram a caracterização das dermatoses infecciosas nas diferentes espécies e raças dos animais de companhia, inclusive dermatopatias de potencial zoonótico. Para tanto foram analisados dados referentes a data, raça, espécie, idade, sexo, histórico, suspeita clínica e resultado do exame contidos nos livros de arquivos de exames microbiológicos. Entre os anos de 2016 e 2020 foram realizadas 321 análises microbiológicas devido à suspeita de dermatoses infecciosas fúngicas em cães, sendo que destas, 124 (38,6%) positivas. Os agentes etiológicos detectados foram, em ordem decrescente de frequência: *Malassezia pachydermatis* (38,4%), *Microsporum* spp. (37,9%), *Sporothrix* spp. (10,5%), *Aspergillus niger* (5,7%), *Trichosporon* spp. (3,2%), *Candida* spp. (2,4%), *Cryptococcus* spp. (0,8%) e *Trichophyton* sp. (0,8%). Destes pacientes, 69 eram fêmeas (55,7%) e 52 machos (41,9%). A faixa etária mais acometida foi a dos indivíduos que possuíam até 2 anos de idade, 43 animais (34,7%), seguida de 22 pacientes (17,7%) que possuíam até 4 anos, 17 (13,7%) que possuíam até 6 anos, 14 (11,3%) até 8 anos de idade, 5 animais (4,0%) até 10 anos e 9 pacientes (7,3%) com mais de 10 anos de idade. As 10 raças mais frequentemente acometidas foram, em ordem decrescente: SRD, Yorkshire terrier, Labrador retriever, Shih Tzu, Poodle, Pinscher miniatura, Buldogue, Dachshund, Chow-chow e Pug. Observou-se, até o momento, que as suspeitas clínicas de dermatoses infecciosas em cães de caráter fúngico confirmaram-se em aproximadamente 38% dos casos, indicando considerável prevalência nesta espécie, principalmente nas fêmeas e nos animais jovens com até 2 anos de idade. A malasseziose e dermatofitoses causadas por fungos do gênero *Microsporum* spp. foram os principais diagnósticos confirmados através dos resultados obtidos nos exames.

Instituição: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Fomento da bolsa: CNPq



INFECTIOUS DERMATOSES IN DOGS TREATED AT THE VETERINARY HOSPITAL OF UENF - RETROSPECTIVE STUDY

Maiara Coelho Vasconcelos¹, Adriana Jardim de Almeida², Gina Nunes Teixeira³

The proximity of dogs with a nucleus highlights the importance of the diagnosis of infectious dermatoses in these animals. The aim of this study was to analyze the results of complementary microbiological laboratory tests used in the diagnosis of dermatoses in dogs carried out by the Animal Health Laboratory of the Center for Agricultural Sciences and Technologies located in the Veterinary Hospital of the State University of Norte Fluminense Darcy Ribeiro, in Campos dos Goytacazes, RJ between 2006 and 2020. Epidemiological data were determined that favored the characterization of infectious dermatoses in different species and races of pet animals, including zoonotic dermatopathies. Data were analyzed regarding date, race, species, age, gender, history, clinical suspicion and test results microbiological examination file books. Between 2016 and 2020, 321 microbiological analyses due to the suspicion of fungal infectious dermatoses in dogs, of which 124 (38.6%) positive. The etiological agents detected were, in decreasing order of frequency: *Malassezia pachydermatis* (38,4%), *Microsporum* spp. (37,9%), *Sporothrix* spp. (10,5%), *Aspergillus niger* (5,7%), *Trichosporon* spp. (3,2%), *Candida* spp. (2,4%), *Cryptococcus* spp. (0,8%) and *Trichophyton* sp. (0,8%). Of these patients, 69 were females (55.7%) and 52 males (41.9%). The most affected age group was that of individuals up to 2 years old, 43 animals (34.7%), followed by 22 patients (17.7%) who were up to 4 years old, 17 (13.7%) who up to 6 years old, 14 (11.3%) up to 8 years old, 5 animals (4.0%) up to 10 years old and 9 patients (7.3%) over 10 years old. It has been observed, so far, that the clinical suspicions of infectious dermatoses in dogs of fungal character have been confirmed in approximately 38% of the cases, indicating considerable prevalence in this species, mainly in females and young animals up to 2 years old. The 10 most frequently affected breeds were, in descending order: SRD, Yorkshire terrier, Labrador retriever, Shih Tzu, Poodle, Miniature pinscher, Bulldog, Dachshund, Chow-chow and Pug. Malasseziosis and dermatophytosis caused by fungi of the genus *Microsporum* spp. were the main diagnoses confirmed through the results obtained in the exams.

Institution: State University of the North Fluminense Darcy Ribeiro
Promotion of the scholarship: CNPq